



Projeto Tela Dialética: análise fílmica e debate em Cinema

Thaís Ribeiro Montalvão¹ (IC)*, Silas Alberto Garcia (IC), Ludmilla Guedes Maciel (IC), Gabriel Carvalho Bungenstab (PQ), Renato Coelho (PQ).

thaismontalvao@outlook.com

¹ Universidade Estadual de Goiás – Faculdade do Esporte ESEFFEGO. Av. Oeste, 56-250 - St. Aeroporto, Goiânia - GO, 74075-110.

Resumo: O presente texto objetiva-se a apresentar o projeto de extensão Tela Dialética, este que busca proporcionar à comunidade acadêmica e também à comunidade em geral a publicização de clássicos do cinema mundial, e a promoção de uma experiência crítica aos sujeitos através de uma interpretação sociológica de fundo dialética marxista das obras fílmicas apresentadas. As obras fílmicas serão apresentadas e em seguida realiza-se um amplo debate crítico sobre as principais categorias apresentadas nos filmes. Esta experiência fílmica tem por objetivo principal a formação de uma consciência crítica nos sujeitos-receptores através do cinema. O texto expõe a metodologia utilizada para o planejamento e preparação das análises fílmicas e debate em cinema, apresentando os procedimentos desde leituras prévias, reuniões, seleção do filme, convite de mediadores, escolha da data e horário, divulgação do evento, realização e avaliação da exibição fílmica. Apresenta sobre a realização de duas sessões ocorridas no primeiro semestre de 2018. Como considerações parciais, reforça a importância do projeto e das ações de seus membros e coordenadores para a realização da experiência crítica.

Palavras-chave: Educação. Educação Física. Mundo do Trabalho. Hermenêutica sociológica. Exibição fílmica. Obras cinematográficas.

Introdução

Este trabalho visa a apresentação acerca do projeto de extensão Tela Dialética e as ações desempenhadas pelos acadêmicos que trabalham no projeto, juntamente aos professores coordenadores do projeto durante o primeiro semestre de 2018 na Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Goiânia ESEFFEGO.

O cinema é considerado por Alves (2006), como a arte mais completa do século XX, por sua capacidade de expressões estéticas humanas, sendo transmitidas com elevado grau de significado ao público e permitindo que ele reflita

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás

acerca das situações apresentadas ali, comparando com a vida a qual os sujeitos vivem na sociedade.

As produções cinematográficas carregam imbricadas consigo mensagens e representações do contexto social, relacionadas a valores, ideologias, contradições, cultura e relações sociais de classe do local em que elas foram planejadas e registradas, e em concordância com Viana (2009), contribuindo para que além de reflexão ocorra a mobilização de seu público.

O projeto de extensão “Tela Dialética” tem como objetivo publicizar e analisar obras fílmicas que envolvem temas como corpo, educação, cultura, estética, trabalho, lazer, movimentos sociais e política. Pautando-se em uma análise hermenêutica sociológica de cunho dialético materialista de obras cinematográficas, tal como apontado por Alves (2006), levando o sujeito a ampliar sua consciência crítica perante a sociedade tal como está e em sua atuação nela. Este projeto visa promover discussão de temas e conteúdos fílmicos atuais e importantes para a compreensão da sociedade hodierna, bem como o modelo da sociedade de classes, ou seja, perante ao capitalismo e a globalização.

O Tela Dialética tem elevada importância para a comunidade acadêmica da Universidade Estadual de Goiás (UEG) Câmpus Goiânia ESEFFEGO, por este

Figura 1 - Pôster Tela Dialética



Fonte: dos próprios autores.

conscientizar e fazer com que os acadêmicos tenham acesso a uma nova visão dos variados temas, não simplesmente para assistir a um filme, mas para compreender sua complexidade e seus nexos com a realidade a qual vivemos e possuir um outro olhar para a sociedade de maneira crítica e com aprofundamento científico.

O objetivo geral do projeto Tela Dialética é analisar obras fílmicas através da reflexão crítica e hermenêutica para a criação e a promoção de uma experiência crítica-dialógica nos sujeitos-receptores. No que diz respeito aos objetivos específicos, são eles: problematizar temas importantes relacionados às obras



fílmicas; criar uma experiência crítica nos sujeitos receptores através das obras cinematográficas; promover e publicizar obras fílmicas relevantes; e criar espaços de reflexão, debate e de diálogo através da experiência fílmica.

Metodologia

A metodologia abordada no projeto de extensão "Tela Dialética" é pautada na chamada hermenêutica sociológica de fundo dialético materialista (ALVES, 2006). Assim sendo, a matriz Materialismo Histórico Dialético se aplica em todo o processo de desenvolvimento das atividades relacionadas à análise fílmica e debate. O filme não é apenas um texto a ser lido ou compreendido, é também segundo Alves (2006) um pré-texto capaz de produzir a autoconsciência reflexiva do ser social no mundo. Assim sendo, o chamado sujeito-receptor (o indivíduo que assiste o filme) experimenta neste momento uma experiência crítica, ou seja, pode-se promover a própria ação crítica do sujeito neste processo e conseqüentemente a formação da sua consciência política.

Segundo Viana (2009) um filme representa uma produção coletiva de caráter ficcional tendo em si uma mensagem, sendo uma expressão da realidade. O materialismo histórico dialético é fundamental para a compreensão da história, assim como também da compreensão do capitalismo e de suas transformações, ainda como da dinâmica da luta de classes.

A proposta metodológica do projeto de extensão "Tela Crítica"/ Tela Dialética é a apresentação fílmica com temas relacionados às categorias tais como corpo, trabalho e educação, a fim de promover uma experiência fílmica e crítica sobre os conteúdos relacionados. Os filmes são e serão publicizados e apresentados para o público no auditório do Câmpus Goiânia ESEFFEGO¹ e em seguida é e será promovido um amplo debate e problematização das principais categorias envolvidas na obra (análise por categorização).

¹ A Instituição de Ensino Superior transferiu-se para outras instalações na cidade de Goiânia, conseqüentemente, passou a ser intitulada de UEG - Faculdade do Esporte ESEFFEGO. Para este trabalho, referimo-nos a instituição por sua denominação anterior à mudança, Câmpus Goiânia ESEFFEGO, tendo em vista que grande parte das ações desempenhadas e aqui relatadas se sucederam naquele local até o semestre passado (2018/1).



Para o desenrolar do projeto, são efetuadas leituras e discussões acerca dos temas Cinema e Educação Física, Cinema e Sociologia e Cinema e Mundo do Trabalho, reuniões são realizadas para definição das temáticas e filmes que serão exibidos, planejamento de cartazes e, para promover a divulgação à comunidade, a exposição dos cartazes no campus e em outras Instituições de Ensino Superior (IES) e publicações na página da rede social Facebook (Tela Dialética), seleção da melhor data e horário e reserva do espaço (Auditório), além de convidar e confirmar com os professores de IES para que seja promovido o debate posterior à exibição fílmica.

Resultados e Discussão

São realizadas reuniões do grupo para definição das temáticas e filmes que serão exibidos no decorrer do semestre. É promovido espaço aos acadêmicos que trabalham no projeto apresentarem sugestões de filmes que se relacionam com a Educação Física e com o Mundo do Trabalho, ou seja, que sejam relacionados de alguma forma a área de formação e ao contexto da sociedade de classes existente na sociedade, ou seja, que remetam ao público reflexões acerca da sociedade hodierna em que vivem.

Para o processo de melhor entendimento acerca da sociedade atual e da ligação do cinema com a Educação Física por parte dos acadêmicos que trabalham no projeto, são realizadas leituras prévias e discussões em reuniões marcadas pelos coordenadores, envolvendo os textos que relacionem-se à temática dos filmes, a experiências de professores que promoveram a inserção de exibições fílmicas em escolas públicas, ao estado da arte da relação entre produções cinematográficas e Educação Física Escolar e a textos referente aos livros da trilogia da série de livros “*Tela Crítica*” de Giovanni Alves.

O processo de avaliação pós-exibição fílmica é discutido em momento de reunião, avaliando o grau de participação e interação dos acadêmicos e docentes - sujeitos/receptores - no debate, a presença no auditório durante a exibição fílmica, a disponibilidade do público em relação a data e horário estipulados para a realização, ou seja, se houve maior presença e participação da comunidade em determinado



dia, a receptividade dos participantes em relação a filmes estrangeiros dublados e legendados, o conhecimento dos participantes acerca das relações intrínsecas que as obras apresentam com a sociedade atual, dentre outros pontos. Analisando também a apropriação, aprofundamento, compreensão e desenvolvimento dos conceitos apresentados dentro de cada categoria de análise a ser debatida e discutidas em cada ação proposta. Essas reuniões contribuem para promoção de melhorias nas exibições fílmicas subsequentes.

No que concerne ao debate promovido no dia da exibição fílmica, há um processo de análise anterior que envolve desde a escolha de um(a) professor(a) debatedor(a) e mediador(a) que tenha domínio do tema abordado no filme e tenha disponibilidade para fazê-lo na data estipulada, podendo este ser professor(a) do próprio campus, de outro campus ou de outra IES e, para que isso ocorra, é fundamental o processo de contato prévio para a efetivação do convite e, possível, aceite por parte deste professor.

Na fase de análise dos filmes, cabe aos professores que mediarão os debates, realizar atividades conjuntas, como assistir antes ao filme discutir as questões fundamentais e elaborar um roteiro de diálogo cinematográfico de caráter informativo e interpretativo para os alunos. (DANTAS JUNIOR, 2013, p.73).

Em relação ao processo desenvolvido pelo professor convidado a promover o debate com os acadêmicos acerca do filme, são seguidos passos semelhantes aos destacados por Dantas Júnior (2013). O convite ao debatedor é feito antecipadamente, tendo em vista que é necessário um processo de preparação para o debate, envolvendo o contato inicial dele com o filme e a seu consequente apontamento dos principais tópicos relevantes a ampliar a visão de mundo dos acadêmicos, a partir da experiência crítica promovida a partir da hermenêutica sociológica de cunho dialético materialista de obras cinematográficas, apontada por Alves (2006).

A experiência crítica, nesse sentido, a partir de Sartre, é capaz de fazer com que o sujeito reflita sobre suas ações pessoais a partir do aprendizado de ações ontológicas da sociedade, permitindo que por meio da reflexão feita pelo sujeito



acerca do conteúdo de uma produção cinematográfica, por exemplo, o sujeito possa buscar transformar a si e a sociedade a qual vive (ALVES, 2006). Essa tomada de consciência própria ocorre a partir da compreensão do contexto sócio-político-histórico do tema retratado, levando o sujeito a buscar ir além daqueles ideais propostos pela sociedade em que vive, conseguindo compreender os nexos e mediações presentes na sociedade, passada e hodierna.

A hermenêutica sociológica de cunho dialético materialista de obras cinematográficas perpassa um processo que ocorre durante o processo de análise fílmica e debate. Anterior ao início da exibição fílmica, um dos coordenadores abre a atividade saudando o público e apresentando os principais dados da produção fílmica, tais como título e subtítulo, diretor, gênero do filme e breves detalhes do roteiro, posteriormente saudando e apresentando o mediador que dará prosseguimento a análise fílmica e debate em cinema.

Partindo-se do processo em sua totalidade, o participante/sujeito-receptor, adquire consciência de classe, compreendendo o momento histórico ao qual se passou e se repõe no presente, percebendo que carrega arraigado consigo os conceitos previamente formulados hegemônicos e, por muitas vezes com sobrelevação de uma classe em prol de outra (ALVES, 2006). Em meio a esse processo, o sujeito/receptor passa a perceber o mundo e a si de uma nova forma ainda não experimentada anteriormente. Destarte, o filme é o estopim para o pensamento crítico do sujeito, que passará a buscar transformar a si e à sua sociedade.

A contribuição dos acadêmicos que trabalham no projeto, ao que tange o processo de publicização à comunidade, ocorre desde o momento de planejamento de cartazes e arte digital da próxima exibição fílmica, perpassando pela exposição dos cartazes no campus e em outras Instituições de Ensino Superior (IES), e da publicação da arte em página na rede social Facebook (Tela Dialética) gerenciada pelos acadêmicos e supervisionada pelos coordenadores do projeto de extensão. Essas divulgações das exibições fílmicas visam convidar acadêmicos dos cursos de Educação Física (bacharelado e licenciatura) e Fisioterapia, acadêmicos de outros cursos, docentes da UEG, de outras IES e comunidade em geral.

Quanto a materialização da exibição fílmica, todos os envolvidos assistem anteriormente ao filme, tendo em vista que estarão trabalhando no momento da exibição, trabalho este que se dá a partir da organização de materiais audiovisuais e equipamentos, tais como a inserção e execução do DVD da obra cinematográfica em um computador e a subsequente projeção da imagem por meio do encaixe do Datashow, além de teste e execução do áudio por meio da conexão de cabo na mesa de som do auditório.

Este projeto de extensão fornece aos acadêmicos participantes da exibição fílmica certificação, porém é efetuado o controle de entradas e saídas, ou seja, é necessário seu permanecimento no auditório em maior parte do tempo, atenção ao filme e ao debate. Este certificado é elaborado com base na lista de inscrição assinada pelos participantes já na entrada do auditório da instituição. Os acadêmicos que trabalham no projeto contribuem para o controle da lista, observação e controle de entradas e saídas de acadêmicos, emissão dos certificados, repassando-os para os professores coordenadores do projeto para a assinatura e validação do certificado e, posteriormente, ao final da exibição fílmica e debate, a entrega dos certificados aos acadêmicos participantes.

As primeiras análises fílmicas e debates em cinema do ano de 2018, ocorreram no mês de março, sendo uma sessão exibida durante o turno matutino no dia 14, com início às 09 horas e outra para turno vespertino/noturno no dia 19, às 19 horas. O filme “Capitão Fantástico” foi o escolhido, a fim de promover a experiência crítica dos participantes, ao comparar a sociedade retratada no filme e a hodierna, percebendo que alguns aspectos se apresentam em ambos, além de ser uma obra com elevado nível de criticidade, exigindo um olhar atento ao seu contexto. O filme foi exibido com áudio em Inglês e com legenda em Língua Portuguesa. O debate contou com a participação e mediação do professor Mestre Nélio Borges Peres, do Câmpus Goiânia ESEFFEGO, em ambas as

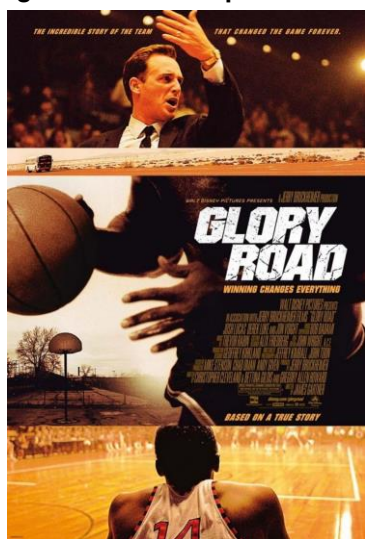
Figura 2 - Capitão Fantástico



Fonte: Adoro Cinema (2016)

exibições. Houve grande receptividade à obra e à temática debatida, tendo em vista que na exibição ao turno vespertino/noturno, mesmo às 22 horas se sucedia a participação ativa dos presentes no debate, mostrando a importância de um tema sociológico perante aos cursos de Educação Física (licenciatura e bacharelado) e Fisioterapia, tendo em vista que os sujeitos-receptores eram majoritariamente das duas áreas.

Figura 3 - Estrada para a Glória



Fonte: Adoro Cinema (2013)

O segundo momento de análise fílmica e debate em cinema, do primeiro semestre de 2018, aconteceu no dia 7 de maio (segunda-feira), foi exibido o filme "Estrada para a Glória", no Auditório da ESEFFEGO às 09h30, sendo exibido apenas no turno matutino. O filme foi o escolhido, a fim de promover a experiência crítica dos participantes, discutindo temáticas esporte, Basquetebol, preconceito e violência por apresentar o processo de treinamento de uma equipe de Basquetebol majoritariamente composta por integrantes com fenótipo de pele escura, por muitas vezes chamados de pessoas "de

cor" no filme, em um momento em que o preconceito, a discriminação e a segregação racial nos Estados Unidos da América se mostrava mais forte. O filme foi exibido com áudio dublado para a Língua Portuguesa. O debate contou com a participação e mediação da professora Doutora Nívea Maria Silva Menezes, do Câmpus Goiânia ESEFFEGO. A receptividade dos alunos ao filme foi ótima, os alunos permaneceram interessados no filme por conta do tema e pela facilidade da compreensão dele em Língua Portuguesa, houve interação no debate.

Destarte, as três sessões exibidas contaram com a massiva presença dos acadêmicos no Auditório, com interação nos debates entre os mediadores e os sujeitos-receptores acerca dos temas e reflexões acerca das relações existentes entre o que fora discutido e o que se apresenta na sociedade hodierna.



Considerações Parciais

O texto apresentou o projeto Tela Dialética e as ações desenvolvidas no primeiro semestre de 2018. Compreendemos que esse projeto de extensão visa publicizar e analisar criticamente obras filmicas relacionadas a temas como corpo, educação, cultura, estética, trabalho, lazer, movimentos sociais e política. Além disso, os filmes apresentam relação com a Educação Física, Sociologia e/ou Mundo do Trabalho e com o contexto social que permeia a sociedade.

Para que a experiência crítica seja desenvolvida, a proposta apresentada é a utilização de uma hermenêutica sociológica de cunho dialético materialista, ou seja, as análises perpassam o Materialismo Histórico Dialético, e fazem com que o sujeito-receptor passe a adquirir consciência de classe e perceber de uma nova maneira a realidade materializada ao seu redor, promovendo transformações em sua vida e na sociedade a qual pertence.

A avaliação das sessões de exibição fílmica e debates ocorre de modo processual e contínuo, envolvendo análise da participação ativa dos sujeitos-receptores, contribuindo para a experiência crítica, e compreensão acerca dos conceitos e categorias de análise debatidas e discutidas. Buscar-se-á promover cada vez mais análises que contribuam para novas formas de avaliar o processo de exibição e análise de produções cinematográficas e debate, a fim de ampliar a participação do público e fazer com que seja um momento interessante e significativo para todos eles, ou seja, que promova uma experiência marcante aos sujeitos-receptores.

Ser membro ativo do projeto de extensão e trabalhar efetivamente nos momentos de planejamento, exibição, análise das obras cinematográficas e debates, contribui para a ampliação da autoconsciência, da reflexão crítica, expansão da compreensão acerca da realização de análises fílmicas (principalmente aquelas que relacionam o cinema aos temas da Educação Física). Cada vez mais o projeto propicia uma maior dedicação de seus membros para sua realização, envolvendo estudo mais ampliado dos temas relacionados a ele, os beneficiando ao agregar

REALIZAÇÃO



novos conhecimentos, um novo olhar para a sociedade e a própria reflexão crítica perante a Educação Física.

Destarte, o projeto continuará a promover análises fílmicas e debates de temas relevantes para o segundo semestre deste ano e buscará promover à comunidade acadêmica maiores possibilidades de experiências críticas, que agregam conhecimentos e saberes sistematizados que remetam a uma visão de mundo menos alienada pela hegemonia capitalista.

Agradecimentos

Agradecimento aos professores Me. Renato Coelho e Dr. Gabriel Carvalho Bungenstab, aos acadêmicos membros do projeto Silas Alberto Garcia e Ludmilla Guedes Maciel, à Coordenadoria Central de Bolsas da Reitoria pela Bolsa de Ações Extensionistas e aos meus pais Aparecida e Cândido.

Referências

ADORO CINEMA. <http://www.adorocinema.com>. **Estrada para a Glória**. 2013. Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-54556/fotos/detalhe/?cmediafile=21031577>> Acesso em: 19 ago. 2018. il. color.

_____. <http://www.adorocinema.com>. **Capitão Fantástico**. 2016. Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-227320/fotos/detalhe/?cmediafile=21339745>> Acesso em: 19 ago. 2018. il. color.

ALVES, Giovanni. **Trabalho e Cinema**: o mundo do trabalho através do cinema. Londrina: Práxis, 2006.

DANTAS JUNIOR, Hamilcar Silveira. Esporte e cinema: possibilidades pedagógicas para a educação física escolar. **Cadernos de Formação RBCE**, v. 3, n. 2, 2013.

VIANA, Nildo. **A concepção Materialista da História do Cinema**. Porto Alegre: Asterisco, 2009.